

O POVO DE AVEIRO

REDACÇÃO

RUA DO ESPIRITO SANTO, 71

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ADMINISTRAÇÃO

RUA DO ESPIRITO SANTO, 71

ANNO IX

Assignatura

AVEIRO—50 numeros, 13000 réis; 25 numeros, 500. Fóra de Aveiro: 50 numeros, 13125; 25 numeros, 570. BRAZIL (moeda forte) e Africa Oriental, 50 numeros, 25000.

PAGAMENTO ADIANTADO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Publicações

No corpo do jornal, cada linha, 20 réis. Anuncios, cada linha, 15 réis. Permanentes, mediante contrato. Os srs. assignantes teem desconto de 25 por cento.

N.º 467

NUMERO AVULSO, 20 RÉIS

AVEIRO

A LIGA E O EXERCITO

Dizia-se de ha muito que faziam parte da chamada *Liga Liberal* muitos officiaes do exercito. Attribuia-se mesmo a estes officiaes, ou á sua influencia no ministerio da guerra, certas determinações publicadas ultimamente em ordem do exercito e que produziram effeitos muito discutidos e commentados na imprensa. Assim, passava como certo e verdadeiro que fóra imposição da Liga a resolução tomada sobre varias commissões dependentes do ministerio da guerra, resolução segundo a qual nenhum official poderia servir n'essas commissões por mais do que seis annos e que, parecendo justa no fundo, era em relativo condemnavel, já porque não alcançava todas as commissões, sendo de resultados contraproducentes em algumas que attingiu, nas quaes só no fim de seis annos, exactamente, os officiaes estariam habilitados a desempenhar os serviços da sua especialidade; já porque, não estatuinto claramente que o official voltaria ao serviço da fileira no fim d'esses seis annos, convertia n'uma burla o principio da justiça, que parecia encerrar, por isso que o official, girando de commissão em commissão, ficava da mesma fórma constituindo um privilegio ou uma excepção odiosa no exercito; já porque, emfim, tendo um anno para se executar, fóra applicada no fim de poucos dias, e tão abruptamente, ao sr. Cornelio da Silva, ao mesmo tempo que se usava da maxima complacencia para outros, que mais parecia ter sido feita de proposito para ferir aquelle official do que para outro qualquer fim.

Tudo isso se dizia, tudo isso se affirmava, sem que, contudo, parecesse verdadeiro. No caso do sr. Cornelio, por exemplo, havia contradicções, que faziam crer que na Liga não existiam os officiaes que se pretendia. O sr. Cornelio era, realmente, mal visto, mas pelos officiaes das armas especiaes, que lhe attribuíam um grande favoritismo pela infantaria. As responsabilidades da reforma de 1884, reforma em que se viam, embora infundadamente, supponhos, exaggeradas protecções á infantaria, eram todas attribuidas ao ex-chefe da 1.ª repartição do ministerio da guerra. Dos combates sustentados pelas armas especiaes, e em particular pela artilheria, contra a infantaria e a reforma de 1884, transparecia sempre, mais ou menos, um certo azedume contra o sr. Cornelio da Silva. Ora, ou na Liga existiam só officiaes d'artilheria e então, embora fosse um facto digno de se considerar, a Liga não tinha, em relação á grande massa do exercito, a importancia que se dizia, ou, a existirem officiaes d'infanteria, era verdadeiramente phenomental que estes auxiliassem um golpe contra um homem cujo maior crime, segundo se affirmava, era exactamente ter servido com afan os

interesses d'esses officiaes ou da arma que elles representavam.

As *Novidades*, publicando a lista de todos os socios da Liga Liberal, e outros jornaes, publicando a relação dos candidatos aos corpos gerentes da mesma Liga, vieram fazer conhecida a vida intima do novo gremio politico e, por conseguinte, desfazer as duvidas e as nebulosidades que o envolviam. Na Liga, não só existem officiaes de todas as armas, não só abundam os d'infanteria, como é o elemento militar que n'ella predomina. Está esclarecido esse ponto. E, esclarecido elle, são tão espantosas as suas consequencias, que os commentarios, relativos ao sr. Cornelio, desaparecem para dar logar a outros mais graves, os que dizem respeito á disciplina do exercito e á anarchia das instituições.

Até aqui comprehendia-se que o exercito conspirasse na sombra contra as instituições. Comprehendia-se um movimento revolucionario da força armada, urdido como se teem urdido outros tantos por esse mundo fóra. Justificava-se, á face do direito, da razão, das necessidades nacionaes, a intervenção do exercito, n'um momento dado, na vida publica do paiz. A' face dos interesses dos poderes constituídos, tantas vezes antinomicos com os interesses dos povos, é que se não justificava, nem comprehendia, nem admittia. Emquanto esses poderes não cahissem, derrotados ou vencidos na lucta, enquanto fivessem uma parcella d'auctoridade, ou um signal de alento, haviam sempre de resistir a tudo que attentasse contra os principios fundamentaes da sua existencia. Sabisse o exercito revolucionado para a rua, que, para as instituições vigentes, sabia sempre *illegalmente*. Sabisse o exercito a impôr as suas espadas que, se o movimento falhasse, e o proprio exercito bem o sabia, em vez dos louros de Cesar colheria as palmas do martyrio.

Assim se pensou e se julgou sempre em todo o mundo. Em Portugal estava-nos reservada mais uma surpresa. O *paradoxo* dos officiaes d'infanteria ajudarem a enterrar o seu defensor e amigo, não vale nada ao pé d'este:—a Liga declara que não faz questão de fórma de governo. Serve-lhe uma ou outra. A que melhor convier á nação ou a *melhor que lhe convier a ella*. A Liga está cheia d'officiaes do exercito. Aos officiaes do exercito são expressamente prohibidas as manifestações collectivas e as associações politicas. Os officiaes do exercito juraram **defender, em absoluto, as instituições e o rei**. E as instituições, não só consentem e deixam viver á vontade os officiaes que, tendo *jurado defendel-as*, juram tambem não fazer *questão de fórmas de governo*, como recebem d'elles o santo e a senha nas suas resoluções governativas. A *revolução legal!* A anarchia sancionando e applaudindo a *insubordinação contra si mesma!*

Lambendo a mão que a esbofeteia em Africa e acariciando o pé que a escorraça em Portugal!

Note-se que nós não estamos censurando, do campo republi-

cano, a Liga nem os officiaes que a constituem. Não discutimos isso agora. Não estamos applaudindo nem defendendo os juramentos politicos, cuja monstruosidade, contradicção e illegalidade, temos accentuado por mais do que uma vez. E a nós bem nos fica accentua-lo! Estamos examinando os factos do campo monarchico para chegar a esta interrogação e a esta conclusão:

E' toleravel um regimen tão fraco, que sanciona a propria revolução que o ha de derrubar? E' governo isso? E' ordem? E' disciplina? E' seriedade? A monarchia não morreu já? Não é simplesmente a sombra d'ella que paira sobre nós? Ai do povo que vive de sombras!

Pensem no facto todos os espiritos reflectidos, sinceros, amigos do seu paiz, e digam-nos se a esta situação intoleravel não é mil vezes preferivel uma situação definida e franca, que, tendo todos os inconvenientes e vantagens da revolução declarada, não tenha nenhum dos inconvenientes d'esta anarchia mansa em que vivemos, mais prejudicial, mais nefasta, *mais impossivel* de que tudo quanto ha.

Ou pão ou queijo. E' bem tempo d'escolher.

Guerra!...

A affronta que os inglezes nos cuspiram na Africa veio accordar os brios da nação, cuja alma, a mocidade das escolas sobretudo pede a *revanche*, e ao governo armas para ir bastear a bandeira portugueza onde os flibusteiros da Inglaterra a arriaram.

As academias do paiz pedem armas. As de Lisboa, Porto e Coimbra vão na vanguarda do patriotico movimento, e a inscripção de voluntarios luctadores sóbe já a muitas centenas.

CARTAS

LISBOA

12 de Dezembro.

Volto hoje a reoccupar o meu logar de correspondente d'esse semanario n'esta capital, logar de que estive afastado largos mezes por circumstancias independentes da minha vontade.

E' a questão ingleza ainda a grande questão do momento. Os leitores conhecem já os preliminares do ultimo attentado dos piratas. O que faz ou o que fez o governo deante d'essa nova infamia? Pretende continuar a viver d'expedientes, d'esses indignos expedientes, de que estamos sofrendo ha muito os mais tristes resultados ou resolve-se, emfim, a manter, custe o que custar, a honra e a dignidade do nome portuguez? Não sei, mas supponho que seguirá o primeiro trilho, não obstante dizer-se que está resolvido a resistir em ultimo caso e não obstante parte da imprensa que lhe é affeiçãoada o in-

citar a tomar emfim uma attitude energica deante da Inglaterra, succeda o que succeder. O *Tempo* publicou ha dias, n'este sentido, um artigo que o orgão do sr. ministro da marinha e outros jornaes mais ou menos ministeriaes veem aconselhando ha muito. Nunca nós illudimos com bravatas ou alardes ridiculos de força. Nunca nos passou pela cabeça que a Inglaterra fosse vencida por nós n'uma lucta decidida á mão armada. Se tal idéa tem cabido na cabeça dos patetas que abundam em todos os partidos, sem excluir o partido republicano, não coube, nem podia caber, em cerebros que meditam e encaram serenamente os factos. O que sempre disse quem escreve estas linhas, e outros muitos que pensavam d'aquelle modo, é que era mil vezes preferivel sermos roubados com honra a sancionarmos as espoliações ignobeis e infames que a Inglaterra nos pretendia impôr. O que nós sempre combatemos foi a suprema ignominia de recebermos sem uma tentativa, ao menos, de desforço, os insultos e as affrontas que nos lançavam em rosto. A termos de perder tudo, salvassemos ao menos a honra. Além d'isso, era provavel que a Inglaterra nos fizesse maiores concessões, porque é essa a sua tradição diplomatica, vendo-nos resoltando-nos passivos, molles, abjectos, deante das suas insolitas e desaforadas pretensões. D'este modo só nos teria desprezo, e não ha povo mais cruel no seu desprezo do que o povo inglez.

Taes foram sempre as nossas doutrinas, e taes são hoje as doutrinas do *Tempo*, das *Novidades* e do *Dia* que ainda hontem nós accusavam de demagogos e exaltados. Para se chegarem ao mesmo terreno, não valeram a pena as apostrophes do sr. Antonio Ennes e outros *sensatos* da sua força e quilate. Só nos resta ver que o sr. Ennes terá, ao menos n'este instante, força e coragem para harmonisar os seus actos com as suas palavras. Duvidamos muito!

De resto, a questão é grave ou difficilima quer para a monarchia, hoje, quer para a republica amanhã. As responsabilidades e os crimes da monarchia, n'este momento, e tambem sempre dissemos isto, não são de não vencer e esfarrapar a Inglaterra n'uma guerra declarada. São: 1.º o de cruzar os braços perante as affrontas que nos cospem, deixando vilipendiado e arrastado na lama o nome portuguez. Saiba ao menos morrer. O 2.º e principal é de ter concorrido com as suas alianças criminosas, com as suas transigencias seculares, com o seu desleixo e relaxamento que chegou a ponto de não ter quasi uma espingarda com que a nação se defender, a este grau d'abandono, de fraqueza, a que chegamos. Por culpa de quem somos nós espoliados hoje, e infameamente, pela Inglaterra? Por culpa de quem somos impotentes, não quero já dizer para vencer a Gran-Bretanha, mas para lhe re-

sistir ao menos digna e airosoamente?

Tal é o ponto a discutir. Tal é a tremenda responsabilidade que pesa sobre a monarchia e de que se lhe devem pedir severas contas. Delinquiu? Pois receba o castigo que merecem todos os criminosos ou delinquentes. E ao mesmo tempo que lhe applicamos o castigo merecido, ir-nos-hemos prevenindo, apontando-lhe a porta da rua, contra futuros crimes ou relaxamentos.

Nem mais, nem menos. E esperemos os actos do governo para os discutirmos então.

Y.

BAIRRADA

Dezembro, 12.

Estão substituidas as auctoridades administrativas da Bairrada, ao sabor das conveniencias politicas e pessoas do chefe do partido progressista, chefe *in herbis*, escondido ha cerca de dois mezes em Anadia, vencendo, sem trabalhar, os grossos ordenados de director dos proprios nacionaes e de governador do Banco Hypothecario, prejudicando o serviço do Estado, talvez sem escrúpulos de consciencia, porque, quando presidente do conselho, auctorisou, para agradecer aos amigos, favores de identica natureza...

Nada temos com a contradança que vem de effectuar-se nos cargos administrativos dos concelhos d'esta localidade, onde voltaram ao seu posto os antigos administradores progressistas, visto que o governo actual é uma digna vergontea d'esse partido nefasto que cahiu com o *ultimatum* para se levantar com o *modus vivendi*.

O sr. José Luciano continúa, pois, a dar a lei em Anadia, e faz muito bem enquanto lh'o consentirem os povos d'esta localidade. Tem levado muito tempo a fortalecer este burgo, enfeudado ás influencias politicas do sr. director geral dos proprios nacionaes, actualmente gozando os seus rendimentos e os seus ocios na Anadia. E' justo que retomem os seus postos de honra os soldados que a degradante politica regeneradora fingira que affastara dos trabalhos partidarios, genuinamente progressistas. Voltámos aos antigos e aureos tempos em que estes senhores governaram este desditoso paiz... Ainda bem, para se definirem situações, e para se comprehender mais uma vez que dentro da monarchia, com o poder, ou sem elle, todos os partidos se entendem admiravelmente...

* *

As chuvas que cahiram esta semana beneficiaram muito os campos. O aspecto das pastagens e das hortaliças é já animador.

Vae começar a apanha da azeitona, cuja colheita é diminuta. O frio e as geadas damnificaram muito o fructo.

Em vinhos da ultima novidade continuam a fazer-se muitas transacções na Bairrada aos preços de 365000 e 375500 réis a pipa de 570 litros.

Casos de precocidade no genio

No celebre livro de Lombroso, *L'Uomo di Genio*, encontram-se os seguintes curiosos exemplos d'esse caracteristico tão commum ao genio e á loucura, principalmente á loucura moral, a precocidade:

Dante aos 9 annos compoz um soneto dedicado a Beatriz e o Tasso aos 10 fazia versos. Comte e Pascal eram aos 13 annos grandes pensadores, Fournier aos 15, Niebuhr aos 7, Gionata Edwards aos 12, Miguel Angelo aos 19. Gassendi, o *pequeno doutor*, diz Bréard, recitava pequenos discursos aos 4 annos. Bossuet aos 12 e Voltaire aos 13. Pico de Mirandola na sua infancia conhecia o latim, o grego, o hebreu, o chaldaico e o arabe; Goethe, antes dos 10 annos, escrevia em muitas linguas; Wieland aos 7 conhecia o latim, aos 13 meditava um poema epico e aos 16 publicou o seu poema *Die Volkommenste Welt*. Lope de Vega compoz os seus primeiros versos aos 12 annos. Calderon escreveu aos 13 o seu *Carro do Ceu*; Kotzbn aos 7 tentava já escrever comedias e aos 18 fez representar a sua primeira tragedia. Victor Hugo aos 15 annos compoz *Istamene* e aos 20 tinha já publicado *Hau d'Islandia*, *Rug-Jargal* e o primeiro volume das *Odes e Balladas*; Lamennais dictou aos 16 annos as *Palavras de um Crente*. Pope aos 12 annos escreveu a *Ode on solitude* e aos 16 as *Pastoraes*. Byron aos 12 annos fazia versos e aos 18 publicava as suas *Hours of idleness* (*Horas de ocio*). Moore aos 13 traduziu Anacreonte. Meyerbeer aos 5 tocava admiravelmente piano. Claudio José Vernet aos 4 annos esboçava com grande perfeição e aos 20 era já pintor celebre. Aos 13 annos Wren inventou um instrumento astronomico e offereceu-o a seu pae com uma dedicatória em latim. Ascoli aos 15 publicou um livro sobre a relação entre os dialectos da Valachia e do Friule. Metastasio improvisava aos 10. Ennius Quirino Viscóni excitava aos 16 mezes a admiração de todos e aos 6 annos pregava. Aos 15 annos Fénelon pronunciou em Pariz um sermão perante um publico escolhido. Guilherme Wetton aos 5 annos sabia lêr e traduzir o latim, o grego e o hebreu e aos 10 conhecia o chaldaico, o syriaco e o arabe. Haendel aos 13 compoz uma *Missa*, aos 17 *Florinda* e o *Nero*, e aos 19 era já director do theatro lyrico de Hamburgo. Mirabeau orava aos 3 annos e aos 10 compunha livros. Raphael era celebre aos 14. Eichern, Mozar, Eybler déram concertos aos 6 annos. Aos 13 Beethoven compoz tres *sonatas*. Weber tinha apenas 14 quando fez representar a sua primeira opera: *Das Waldmädchen*. Cherubini aos 13 escreveu uma missa que entusiasmou os seus concidadãos. Bacon aos 15 tinha concebido o *Novum Orga-*

num. Charles XII manifestou os seus grandes designios desde a idade de 18 annos.

Pelo Estrangeiro

Republica Brasileira

O governo allemão reconheceu a Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Em breve o novo ministro brasileiro será recebido pelo imperador Guilherme.

Bebedos Inglezes

No decurso do anno findo, foram punidos por causa do vicio da embriaguez, que todavia só se pune quando acarreta alguma perturbação da ordem publica, 151.425 pessoas, das quaes 13.912 entregavam-se á embriaguez aos domingos desde o meio dia até á meia noite.

Londres fornece a este exercito, ou antes horda de ebrios, 20:305 pessoas; Liverpool, 15:491; Manchester, 15:182; New Castle, 3:145 e Birmingham, 2:430.

Comparativamente á respectiva população, Liverpool e Manchester são muito peores que Londres. O paiz de Galles fornece um contingente de 8:817 pessoas.

Isto, bem entendido, pelo que diz respeito ás borracheiras publicas e que alteram a ordem; das pacificas e das que se perpetram nos domicilios, não reza a estatistica. Não teem provavelmente conta.

Batatas reacs

N'uma aldeia do districto de Baden, Suissa, foram comprados quinhentos quintaes de batatas para a meza do imperador da Alemanha.

Cada batata foi envolvida em papel de seda de côr differente, conforme a familia a que pertencia cada tuberculo, e enviados em caixotes para a Alemanha.

Lei d'imprensa na Turquia

Ahmed-Aarifi-Efendi é o nome do novo director da imprensa turca, que acaba de ser nomeado pelo governo do sultão.

O referido funcionario, logo que tomou posse do lugar, dirigiu aos redactores-chefes dos periodicos uma circular confidential, cujo texto é curiosissimo, como vae vêr-se:

Artigo 1.º—Devem ser dadas, com preferencia, as noticias relativas á saude do sultão e da familia imperial, aos progressos da industria e do commercio na Turquia.

Art. 2.º—Não poderá ser publicado nenhum numero sem estar previamente approved, desde o ponto de vista da moral, por S. E. Maunif Pachá, ministro da instrucção publica e dos bons costumes.

Art. 3.º—Não poderão ser publicados artigos litterarios ou

4.º—Quando a meza o entender necessario;

5.º—Quando haja a preencher qualquer vacatura na camara ou no Directorio.

§ 1.º—A camara fixará o dia das suas sessões ordinarias, e communicar-o-ha a todos os seus membros.

§ 2.º—Quando as sessões forem extraordinarias especificar-se-ha, no aviso, o assumpto ou assumptos a tratar.

Art. 37.º—Nas sessões extraordinarias, só serão tratados os assumptos que motivarem a sua convocação.

Art. 38.º—A camara constitue-se em sessão, logo que estejam presentes á chamada quinze dos seus membros, sendo para todos os effeitos validas as suas resoluções.

§ unico.—Exceptuam-se unicamente da regra estabelecida

scientificos tão longos que não caibam em um só numero, a fim de evitar que levem por baixo o *Continúa*, coisa que produz uma deploravel tensão d'animo.

Art. 4.º—Outrosim, é prohibido que se deixem grandes espaços em branco, ou juntos, porque isto pôlle dar occasião a supposições e perturbar a tranquillidade dos animos, como succedeu recentemente com um artigo do *Levant-Herald*.

Art. 5.º—Os periodicos evitarão cuidadosamente as questões pessoases; e se se souber que tal ou qual governador está convicto de roubo, assassinato ou outra coisa semelhante, se absterão de publical-o.

Art. 6.º—E' prohibido dar noticias sobre tentativas de assassinato contra os soberanos estrangeiros, sob qualquer fórma que sejam dadas, ou sobre manifestações sediciosas que hajam occorrido em paizes estrangeiros, porque não é bom que taes coisas sejam conhecidas dos nossos leaes e pacificos cidadãos.

Art. 7.º—E' igualmente prohibido publicar este novo regulamento, porque poderá dar lugar a criticas e observações inopportunas.

Esta circular foi distribuida muito antes da ultima lei de imprensa portugueza, o que nos faz crêr que o sr. Lopo Vaz a consultou para dar á luz a sua famosa obra, que tem pontos de contacto com a *rolha turca*.

Maçonaria brasileira

O general Deodoro da Fonseca foi reeleito grão-mestre da maçonaria brasileira.

Execuções pela electricidade

Vão realisar-se mais duas execuções por meio da electricidade nos Estados-Unidos. Uma, é a do japonês Zhubuya Jugiro, que assassinou um europeu, e a outra d'um africano negro, José Wood, que commetteu duas mortes.

O primeiro reclamou contra o processo da execução, allegando que, pelo que se passou com o executado Kemmler, aquelle systema constituia uma horrivel tortura e não a morte simples, como a lei ordenava; mas o tribunal não o attendeu.

As duas execuções estão ordenadas, devendo ser feitas esta semana.

O pessoal da prisão já está fazendo os preparativos necessarios para o supplicio.

O temporal

Sobre as costas da Grecia e Noruega teem cahido grandes temporaes. De Christiania narram o seguinte:

Uma grande desgraça se deu no Nordland. Em consequencia de um fortissimo vento do suêste, que batia a costa desde 21 de novembro, grande numero de goletas e lanchas de pesca, corridas pelo tempo, tiveram de se refugiar no

no artigo precedente, os seguintes casos, em que é necessaria maioria absoluta na primeira convocação:

1.º—Quando tenha de preencher as vagas que se dêrem na camara, ou no Directorio.

2.º—Quando tenha de dar a sua approvação ás candidaturas legislativas, que tiverem de ser presentes ao suffragio.

Art. 39.º—A camara communicará ao Directorio todos os assumptos que necessitem solução immediata, e em que este tenha de intervir.

CAPITULO VII

Do Directorio

Art. 40.º—O Directorio é composto de cinco membros, terminando os seus poderes com os da camara.

Theatro Aveirense

DOMINGO 21 DE DEZEMBRO DE 1890

Pela *Troupe Dramatica Aveirense*, o drama em 3 actos, original do ex.^{mo} sr. dr. Solano de Abreu:

A IRMÃ DA CARIDADE

e a comedia de costumes em 1 acto, ornada de musica, original do mesmo auctor:

O CASAMENTO DO TIO PANCRACIO

Pela intelligente amadora M. Estephania, a scena comica:

AMANHÃ VOU PEDIR-A

Bilhetes á venda na Livraria Academica, á Praça do Commercio —Preços do costume.

As 8 e meia da noite.

fjord de Ofoten, que, comtudo, não offerece bastante abrigo para os ventos de suêste.

Subito, e estando no porto cerca de 300 barcos, o temporal desencadeou-se em furacão e 70 barcos foram arremessados de encontro ás penedias do fjord e alli se despedaçaram. Outros tiveram de cortar amarras e correr adeante do tempo para o mar alto.

O temporal continuava furioso. —Em Altea, Hespanha, o ultimo cyclone arrasou mais de quarenta casas, e derrubou milhares de arvores.

No porto houve dez embarcações afundadas, muitas destroçadas, e nas praias appareciam de vez em quando alguns cadavres.

Centenario da Marselheza

A França commemora no proximo anno o centenario do inspirado hymno de Rouget de l'Isle—*a Marselheza*.

EXPEDIENTE

Rogamos instantemente aos srs. assignantes a quem nos dirigimos em carta, o especial favor de mandarem sem demora saldar as suas contas com esta administração, pelo que antecipamos o nosso agradecimento.

NOTICIARIO

O POVO DE AVEIRO vende-se em Lisboa na tabacaria Monaco — Praça de D. Pedro, 21.

Estão proximos os dias de Natal, que em Aveiro constituem o mais festivo periodo de todo o anno, pelo caracteristico dos folguedos e das alegrias.

Art. 41.º—As attribuições do Directorio são:

1.º—Executar as deliberações do congresso;

2.º—Executar as deliberações da camara, nos termos do regimen do partido;

3.º—Dirigir a politica republicana;

4.º—Administrar a caixa do partido;

5.º—Organisar o recenseamento geral do partido;

6.º—Formular a lista dos candidatos aos corpos legislativos, e apresental-a á sancção da camara;

7.º—Adoptar todas as providencias que entender necessarias para bem do partido.

Art. 42.º—O Directorio comunica á camara os assumptos que a esta digam respeito, e, semestralmente, apresentará um balancete do movimento da caixa do partido.

Para as nossas gentis tricanas é esse tempo um imperioso pretexto para exhibir os seus trages garridos e especiaes, e a sua incomparavel plastica.

A entrega dos ramos, que aliás é hoje quasi uma recordação da de epochas longes, tem o cunho das festas do paganismo romano, com as suas alegrias e desenvolturas enebriantes e lascivas.

Aveiro não tem, pois, só os seus ovos moles, o seu mexilhão, e as suas tricanas donairosas, com o *salero* das hespanholas e a magestade das estatnas gregas:—tem tambem o seu doudejante lapso natalicio que se prolonga até dia de Reis.

Cada terra com seu uso...

Chegou enfim a Aveiro a lanterna e respectivos accessorios, para o pharol da barra d'esta cidade, devendo, o mais breve possivel, proceder-se aos trabalhos da collocação.

Já não vem sem tempo.

O tempo accentuou o character invérnoso. Desde o fim da ultima semana tem chovido quasi ininterruptamente.

Pela aturada estiagem, os campos achavam-se muito carecidos de humidade, e as hervagens mal germinavam. Hoje, porém, mudou o aspecto: os campos estão já cheios de verdura, porque a chuva veio fertilisal-os.

Chamámos a attenção dos nossos leitores e amigos para o réclame-annuncio, que hoje inserimos adeante, do estabelecimento do nosso amigo Arthur Paes.

Dizem-nos que por insistencia do presidente da camara d'este concelho, devem realisar-se brevemente obras importantes nas cadeias da comarca, tendo em vista a separação dos presos conforme a idade, e os delictos que hajam commettido.

Projecta-se igualmente cons-

CAPITULO VIII

Disposições transitorias

Art. 43.º—Aos Centros e Clubs republicanos, mencionados no quadro annexo, é reconhecida a sua existencia autonoma, tendo o direito de representação em todos os congressos e commissões de municipio ou bairro.

Art. 44.º—Cada agrupação republicana das mencionadas no quadro, tem o direito de eleger um delegado ao congresso, qualquer que seja o numero dos seus associados.

§ unico.—Ao Directorio será enviado pela meza d'assembleia geral, cópia da acta respeitante á eleição de delegado.

(Conclúe.)

PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Art. 34.º—A camara é presidida por uma meza que a representará em todos os actos, e que se compõe de—presidente—1.º e 2.º vice-presidente—1.º e 2.º secretario—e 1.º e 2.º vice-secretarios.

Art. 35.º—A camara, salvo caso de força maior, terá a sua sede em Lisboa.

Art. 36.º—A camara reunir-se-ha ordinariamente uma vez por mez, e extraordinariamente:

1.º—Quando a mesma camara assim o resolver;

2.º—Quando o Directorio reclame a sua convocação;

3.º—Quando dez dos seus membros assim o requeiram;

truir cellas para detenção temporaria de doidos, e introduzir em todos os carcereiros as commodidades razoaveis e as melhorias aconselhadas pela hygiene.

Na enxovia occidental andam já obras, que julgámas se ligam com as a que nos referimos acima.

Oxalá que sempre tenhamos enesejo de render louvores, por medidas, que como as projectadas, devem concorrer para a regeneração de tantos infelizes, dando ao mesmo tempo evidente testemunho de que não ficamos estacionarios na conquista das melhores obras da civilisação.

A camara municipal de Beja deliberou dar a uma rua d'aquella cidade o nome do tenente Valladim, recentemente assassinado em Africa pelo regulo Mutassa d'uma maneira traiçoeira e covarde.

Está definitivamente marcado o dia 21 do corrente para o espectáculo da *Troupe Dramatica Aveirense*.

O espectáculo compõe-se do drama em 3 actos *A Irmã da Caridade*, da comedia de costumes *O casamento do tio Pancrácio*, peças ineditas, e da scena comica *A manha vou pedil-a*, desempenhada pela intelligente amadora M. Estephania.

A recita, por demais annunciada, é sobremodo attrahente, e a briosa *troupe* digna do favor publico, porquanto é a unica que ultimamente ahi nos tem proporcionado algumas noites agradaveis.

E' um acto de gratidão senão um dever auxiliarmos os manecos que procuram d'uma forma tão sympathica, distrahir-se e illustrar-se.

Fechado por este anno o nosso littoral á exploração da pesca, principiou, em virtude d'isso, a emigrar o elemento piscatorio de Aveiro e Ilhavo, em direcção ás costas do Tejo, Cezimbra, etc.

Estes dias tem embarcado já muita gente com aquelle destino.

Hoje devem ser vendidos judicialmente no Porto todos os predios, estabelecimentos e utensilios pertencentes á Companhia Mineira e Metallurgica, que explorou a mina do Braçal, no concelho de Sever do Vouga.

Ampliámos hoje a noticia do naufragio do hiato, d'esta praça, *Fernão de Magalhães*.

O navio estava na Casa Branca (Barberia) carregando milho para a Madeira. *Fernão de Magalhães* foi surpreendido pelo temporal no ancoradouro, que é costa de levante, e garrando veio á praia, onde se despedaçou.

Egual sorte teve um vapor que tambem alli se achava á carga.

Como já dissimos no domingo, a tripulação salvou-se toda; mas não sabemos se ao tempo do sinistro ella se achava a bordo, porquanto é costume os tripulantes dormirem em terra, visto o perigo da costa e os temporaes sobrevierem quasi de repente.

O hiato era propriedade dos srs. João Izidoro Serrão, e do capitão do mesmo navio Tobias da Costa Biaia, e achava-se no seguro.

Falleceu na quinta-feira a ex.^{ma} sr.^a D. Maria d'Ascensão Couceiro, irmã do sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, presidente da camara d'este concelho.

Sentimos.

O prolongamento da grande estiagem por que tem passado o Alemtejo não tem permittido as sementeiras dos trigos temporaes, que se realisam de setembro a dezembro inclusivê.

O pouco que ha semeado não nasceu ainda, e é provavel ter de ser novamente semeado.

A azeitona é pouca e a maioria d'ella ficou em meio de crear; isto é, ficou miuda. Deve produzir bastante azeite por ter sido creada sem humidade.

Os gados miudos estão bastante comprometidos por falta absoluta de pastagens.

Ha lavradores que para salvar as ovelhas e as criações lhes dão diariamente uma ração de favas.

O gado grosso quasi todo come á mão, visto que os lavradores não o podem sujeitar ás magras pastagens de que dispõem, com receio de o comprometter, e porque os bois tão parcamente alimentados não poderiam prestar o seu valioso serviço á lavouaa.

A engorda do gado suino está demorada, e se as chuvas não continuarem a bolota indubitavelmente se acabará de perder, o que agravará muito a crise por que está p'ssando a lavouaa n'aquella provincia.

Um pequeno do bairro piscatorio que na quarta-feira ia tocar as trindades da noite á torre da igreja da Apresentação foi colhido pelo sino, que se deslucou do campanario, cahindo-lhe sobre uma perna e fracturando-lh'a.

N'uma das proximas semanas deve ser inaugurada a aula de desenho no quartel da Companhia de Bombeiros.

A escola de ensino primario, que já alli funciona, conta cerca de vinte alumnos, todos sahidos do elemento artistico, e alguns d'elles estranhos á Companhia de Bombeiros.

As despesas de installação correram por conta da camara municipal, no que é por isso digna de louvor, mas para completar a obra de auxilio á iniciativa d'aquelle grupo de benemeritos, o senado aveirense deve galardoar o sacrificio dos professores que da melhor vontade se associaram á ideia, leccionando de graça.

Chamámos a attenção do leitor para o annuncio que adiante publicámos e que diz respeito a um novo estabelecimento de colchoaria, que acaba de abrir-se n'esta cidade, na antiga rua do Caes.

Falleceu no domingo, na sua casa da rua Direita, a sr.^a D. Marianna Adelaide Ferreira, que foi n'outro tempo um dos mais activos membros da classe commercial d'Aveiro.

Com avultados haveres, retirára-se ha muito do commercio, indo viver para as Quintas onde fixara residencia.

Foi casada em segundas nupcias com o sr. Ignacio Ferreira, capitão de caçadores 5, por morte do qual fechou os estabelecimentos que possuia na travessa da rua dos Mercadores.

Deixou testamento, em que é o principal contemplado o sr. Antonio Cardoso de Azevedo, negociante d'esta cidade.

Tambem falleceu no mesmo dia o sr. Luiz Barboza, um dos mais antigos artistas d'esta cidade.

Proximo á estação de Sant'Anna, ao Cartaxo, tambem falleceu, por desastre, o sr. Luiz Simões Amaro. Na occasião em que tentava entrar no comboio, já em marcha, foi colhido por este, que o matou instantaneamente.

O sr. Luiz Simões Amaro, era nosso conterraneo e tem aqui numeroso parentesco. Actualmente exercia o cargo de fiscal do governo na linha de léste.

Foi exonerado, a seu pedido, do lugar de fiel de armazens da Escola de Viticultura e Pomologia da Bairrada o sr. Alberto Carlos Moraes Machado, sendo nomeado para o referido lugar o sr. Antonio de Almeida Côte Real.

Teve um entusiastico acolhimento nos Açores a ordem mandando suspender a lei da unificação da moeda nas ilhas, por effeito do estabelecimento do cabo submarino.

A commissão de vigilancia de Angra do Heroismo, ao receber tão agradável noticia, realisou no dia 27 de novembro, pela 1 hora da tarde, no salão do theatro An-

greense, uma sessão magna, fazendo em seguida distribuir um abundante jantar aos prezos e azylados.

Os habitantes da cidade illuminaram as fachadas das suas casas, e na praça da Restauração, em frente aos paços do concelho, tocou a musica durante a noite.

Na nossa praça de peixe tem nos ultimos dias abundado em pesca do rio, especialmente em *brázinos*, para cuja colheita o tempo não pôde deslizar com melhor enesejo.

Os *brázinos*, que tem n'este tempo um sabor especial, pela muita abundancia no mercado chegaram a um preço reduzido.

Movimento republicano:

Procede-se á installação, em quasi todos os concelhos do paiz, das commissões parochiaes e municipaes republicanas.

Annuncia-se o apparecimento de uma folha democratica em Mangualde, no proximo anno.

Organizou-se no Porto uma sociedade revolucionaria com a denominação de Club da Montanha.

No dia 11 de janeiro do anno proximo deve inaugurar-se na freguezia de Paranhos, no Porto, um novo centro republicano, para o que diversos cavalheiros trabalham activamente.

No proximo anniversario da criação da Companhia de Bombeiros, projecta-se, para o solemnizar, um espectáculo de gala no theatro pela *Troupe Dramatica Aveirense* com a comedia em 3 actos *Camões do Rocio*, exercicio geral e bazar no quartel, para o que será vistosamente adornado.

A casa das bombas estará n'aquelle dia á exposição.

Teem continuado activamente os trabalhos na Fabrica de Cortumes Aveirense, para que, por todo este mez, saíam d'alli os primeiros artigos—promptos a entrar no commercio.

A fabrica tem a dirigil-a, dos primeiros artistas, que empregam no cortume o systema de Lisboa.

E' uma nova industria, que sob os melhores auspicios, se cria n'esta cidade, onde em verdade, ha falta de iniciativa, e os capitalistas abastados se retrahem com um medo para que não encontrámos justificação plausivel.

Aquella fabrica é propriedade de dois modestos cidadãos, conhecidos mais pelo seu arrojio industrial do que pelos grossos cabedaes, que aliás não teem.

Em Abrantes uma mulher chamada Marianna da Costa, que andava convalescente d'uma grave doença que julgava incuravel, suicidou-se, abrindo com uma faca de cosinha uma grande ferida na parte superior e anterior da região cervical.

Não satisfeita ainda, repetiu nos pulsos a horrivel operação. Foram encontrada n'um mar de sangue.

Necrologia.

Falleceu em Villa Nova de Ourém o sr. dr. Agostinho Albano de Almeida, medico n'esta villa.

Em Horta (Fayal), o sr. commendador Ernesto de Lacerda de Lavallière Rebello, apreciado escriptor açoriano.

Em Ponta Delgada, o conego honorario dr. Antonio Alberto Pinheiro de Barros.

Em Lisboa, a sr.^a D. Maria dos Anjos Luiz Ennes e Ramos, irmã do sr. Lino da Assumpção, do Dia.

Em Amares, a sr.^a D. Rosa da Silva Leitão, que entre outras disposições testamentarias que deixou, ha a de 4:18 missas por sua alma!

Em Pangin (India), o coronel sr. Bernardo de Souza Faro.

Em Rilhafolles (Lisboa), o sr. Antonio Izidro Fernandes, brasileiro.

No Porto, o sr. Ayres de Souza Pereira de Arnaud, empregado superior da alfandega d'aquella cidade.

FUNDAS BARATAS

PARA HOMEM E CRIANÇA

Mamadelras, borrachas, suspensorios, perfumarias

SABONETES MUITO BARATOS

a 40, 50, 120, 140

Só na Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO AVEIRO

Emulsão de Scott

Vianna do Castello, 15 de Maio de 1886.

Ill.^{mas} Srs. Scott e Bowne.

Tenho empregado a Emulsão de Scott com grande resultado e não menos vantagem sobre os outros preparados de oleo de figados de bacalhau nos individuos de constituição fraca e temperamento lymphatico e especialmente nas creanças affectadas de rachitismo, osteomatúcia e escrophulismo.

Dr. José Mendes Norton.

MACHINA TYPOGRAPHICA

Vende-se uma, nova, de alavanca, e que tem 22 por 34 no cofre. N'esta administração se diz.

Contra a debilidade

Recommendámos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorizados.

ANNUNCIOS

ARRENDAR-SE

UMA morada de casas, na rua de Santo Antonio, pertencentes a Antonio Ponce Leão Barboza. A tratar com o sr. Fernando Homem Christo.

FAZENDAS DE Lã, SEDA E ALGODÃO

JOSÉ ANTUNES DE AZEVEDO

(SUCCESSORES)

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1847

Praça do Commercio — Aveiro

ACABAM de receber todas as novidades para a presente estação: mais de 500 chales de variados desenhos, nacionaes e estrangeiros; casimiras, diagonaes, cheviotes, picotilhos e flanelas para fatos, córtes de calça e collete; meltons para sobretudos de homem e senhora; mais de 50 variedades de castorinas.

PREÇOS SEM COMPETENCIA.

LOJA POPULAR

DE

ARTHUR PAES

AVEIRO — Largo do Espirito Santo, ao Chafariz — AVEIRO

ACABA de receber uma lindissima collecção de cartões ornados em alto relêvo, para boas festas.

Acaba de receber mais sabão economico. Pela sua barateza e economia este sabão é já conhecido: é comprimido em fôrmas, tornando-o durissimo e o seu gasto muito diminuto. Para revender fazem-se descontos.

Acaba de receber grande variedade de papeis finos, e cartões de visita, brancos e de luto, que vende por menos 20 por cento do que em qualquer outro estabelecimento. Envelopes commerciaes desde 70 réis o cento.

Timbram-se envelopes a preços limitadissimos.

Imprimem-se cartões de visita, desde 300 réis o cento, incluindo o cartão.

Louça de Sacavem. Serviços de chá ou café—que constituem delicados presentes.

AOS AMADORES DE BOM CHÁ. — Chá verde de qualidade superior.

Assuceres, finos e grossos, aniz do Alemtejo, etc., etc.

NOVA OFFICINA

DE

Colchoaria e deposito de moveis de ferro

36, R. Fontes Pereira de Mello, 38

AVEIRO

O PROPRIETARIO d'este estabelecimento vem respeitosa-mente lembrar ao publico d'esta cidade que acaba de montar uma officina de colchoaria, aonde, além do grande sortido que tem d'este genero, executa com a maxima promptidão qualquer encomenda que lhe seja feita, para o que tem todos os enchimentos, taes como palha, lã, sumaua, moinha, etc., etc., e grande sortido de camas de ferro, que vende por preços baratissimos.

Reforma colchões e enxergões velhos.

SAPATARIA AVEIRENSE

DE

ANTONIO MARQUES DE ALMEIDA

Acaba de receber um sortido variadissimo de sapatos de feltro e de casimira, chancas e taman- cos.

Tem sempre á venda excellentes calçados e tambem o faz de encomenda.

Preços sem competencia.

RUA DOS MERCADORES

Mostarda

JOÃO Ferreira Martins, tem para vender 100 kilogrammas em grão.

GAFANHA



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

PRIVILEGIADO, AUCTORISADO PELO GOVERNO E APPROVADO PELA JUNTA CONSULTIVA DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL E PELA INSPECTORIA GERAL DE HIGIENE DA CORTE DO RIO DE JANEIRO.

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris

É o melhor tónico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellenté «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolueros das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

A Arte Musical

REVISTA QUINZENAL

Musica, litteratura, theatros, e bellas-artes

Cada mez será distribuida uma peça de musica para piano ou piano e canto.

Assignatura: Trimestre, 900; avulso, 20 réis.

Assigna-se em Lisboa—112, rua Garrett, 114.

Pilulas Purgativas Vegetaes do Medico Quintella

ESTAS magnificas Pilulas são só destinadas a auxiliar o Licor Depurativo —Vegeta mas constituem tambem um purgante suave e excellenté contra as prisões do ventre, affecções hemorroidarias, padecimentos de figado e difficéis digestões, etc. Caixa de 30 pilulas, 500 réis.

Deposito em Aveiro — Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

Xavier de Montépin

Auctor dos romances: «As doidas em Paris», «Mysterios de uma Herança», «O Fiacre n.º 13», «A Mulher do Saltimbanco», «Crimes de uma Associação Secreta», «As Mulheres de Bronze», «Os Milhões do Criminoso», e outros

Versão de Julio de Magalhães

Brinde a todos os assignhantes—Uma estampa em chromo de grande formato, representando a imagem de Nossa Senhora da Conceição, impressa com dourados em superior papel, medindo 63x48 centímetros. Tem 20 cores.

Quatro volumes illustrados com chromos e gravuras, a 450 réis por assignatura.

Condições da assignatura — Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folhas de 8 paginas, 10 réis. Sahirá em cadernetas semanais de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se nas livrarias.

Editores Belem & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

REMEDIOS DE AYER

Pectoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharicas de Ayer—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.



VIGOR DO CABELLO DE AYER — Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Acido Phosphato de Horsford's



É um agradável e saudavel REFRESCO. Misturado apenas com agua e assucar faz uma bebida deliciosa, e é um especifico contra nervoso e dores de cabeça; sendo tomado depois de jantar auxilia muito a digestão. É baratissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua. Preço de cada frasco, 660 réis.

Os representantes JAMES GASSELS & C.ª, rua de Mousinho da Silveira, 127, 1.ª, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

Perfeito Desinfectante e Purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellenté para tirar gordura de nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preço, 240 réis

NÃO HA MAIS DORES DE DENTES!
Por meio do emprego dos
Elizir, Pó e Pasta dentificios
dos
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
3 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO 1673 Pelo Prior
HO ANHO Pierre BOURSAUD



«O uso quotidiano do Elizir Dentificio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranqueceos, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.
«Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias.»
Casa fundada em 1207 **SEGUIN BORDEOS**
Agente Geral: **SEGUIN BORDEOS**
Deposito em todas as boas Pharmacias, Pharmacias e Drogarias.
Em Lisboa, em casa de R. Borjeyre, rua do Ouro, 100, 1.ª.

BIBLIOTHECA DOS DRAMAS DE FAMILIA

MYSTERIOS DA LOUCURA

GRANDE ROMANCE DE SENSACÃO

Original portuguez por Ladislau Batalha

A obra com que vamos encetar a série de romances da Bibliotheca dos Dramas de Familia formará 4 lindos volumes em 8.º francez, enriquecidos de excellentes estampas.

As capas da brochura, em phantasia e chromo-lithographadas a cores, serão distribuidas gratuitamente a todos os srs. assignhantes.

Cou as 32 paginas de leitura que todas as semanas serão publicadas, distribuir-se-ha tambem uma capa de fasciculo contendo numerosos annuncios de utilidade geral, e interesse particular das familias, tudo sem accrescimo de preço.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Distribuem-se cada semana 32 paginas de leitura, ou 24 e uma gravura, pela quantia de 40 réis pagos no acto da entrega. As remessas para a provincia serão feitas ás cadernetas de cinco fasciculos ou 160 paginas, e só accresce o porte do correio.—A quem se responsabilizar por 8 assignaturas, damos uma gratuita ou 20 por cento.

Assigna-se no escriptorio da empresa, rua Saralva de Carvalho, 47, Lisboa.



CONTRA A DEBILIDADE

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

PREMIADA COM AS MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES INDUSTRIAL DE LISBOA E UNIVERSAL DE PARIZ

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada. É um tónico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

OS MYSTERIOS DO PORTO

POR

GERVASIO LOBATO

Romance de grande sensação, desenhos de Manuel de Macedo, reproduções phototypicas de Peixoto & Irmão

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 réis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, CUSTANDO CADA FASCICULO 120 RÉIS, FRANCO DE PORTE.

Toda a correspondencia relativa aos MYSTERIOS DO PORTO, deve ser dirigida, franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—PORTO.

EDIÇÃO PORTATIL

DO CODIGO CIVIL

Approvado por carta de lei de 1 de julho de 1867. Conforme a edição official

Preço—br., 240; enc., 360

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio á Livraria Coutinho & Pereira, rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

CONTRA A TOSSE

Xarope Pectoral James

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Higiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e aprovado nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

AS MIL E UMA NOITES

CONTOS ARABES

Edição illustrada, revista e corrigida segundo as melhores edições francezas

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Cada folha de 8 paginas, 10 réis; cada chromo ou gravura, 10 réis; cada fasciculo semanal, 50 réis.

Na provincia a expedição será feita quinzenalmente de dois em dois fasciculos, pelo preço de 100 réis.

Cada volume, por assignatura, illustrado com chromos e gravuras, 400 réis.

Estão publicados os dois primeiros fasciculos.—Assigna-se na administração do «Recreio», na rua do Diario de Noticias, 93, Lisboa.

O MARIDO

A MELHOR PRODUÇÃO DE

Émile Richebourg

Edição illustrada com chromos e gravuras. Cadernetas semanais de 4 folhas e estampa, 50 réis.

BRINDE a todos os assignhantes: uma estampa em chromo de grande formato representando o Palácio de Crystal do Porto e o seu jardim. Com as margens mede 60 por 73 centímetros.

Brinde a quem prescindir da commissão de 20 p. c. em 3, 10, 15, 20 e 40 assignaturas.

EDITORES

BELEM & C.ª

Rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

Editor—Faustino Alves

Typographia do «Povo de Aveiro»

R. do Espirito Santo, 71